



O VOLEIBOL COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO E PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.¹³

Cleicianny Fortini Fonseca

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Fausto Ferreira Conceição

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Manuella Alves Macedo

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

João Eduardo Bezerra Almeida

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Rhuan Pablo Barbosa Rezende

(Universidade Estadual de Goiás - UEG)

Leonardo Alves Cidrão

(Secretaria de Estado de Educação de Goiás – SEDUC/GO)

354

RESUMO

Introdução: O presente resumo expandido é produto de uma experiência pedagógica realizada por estagiários vinculados ao subprojeto interdisciplinar de Educação Física e Literatura do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em duas unidades escolares da Rede Estadual Básica de Quirinópolis. **Objetivo:** O objetivo consiste em analisar o desenvolvimento dos alunos a partir da vivência da modalidade esportiva voleibol, ainda pouco difundida no contexto da comunidade escolar. **Metodologia:** A metodologia adotada envolveu aulas práticas organizadas em dois momentos: atividades voltadas ao desenvolvimento dos fundamentos técnicos (toque, manchete e saque) e jogos aplicados de forma lúdica. **Conclusão:** A experiência permitiu observar que ainda há resistência por parte dos alunos à prática de esportes que não são hegemônicos, como o futebol. Por outro lado, constatou-se que o uso de abordagens lúdicas torna as aulas mais motivadoras e bem-aceitas. Além disso, as atividades promoveram maior participação, cooperação entre os alunos e valorização de novas vivências esportivas no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Jogos; Pibid; Voleibol; Pibid.

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta um relato parcial de experiência, em andamento, durante as atividades no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do curso de Educação Física, realizado em duas escolas estaduais da cidade de Quirinópolis, Goiás.

¹³ Esse texto faz parte do programa de iniciação à docência financiado pela CAPES



Tal experiência teve como intuito desenvolver o voleibol durante o segundo bimestre, com atividades elaboradas que tiveram como objetivo promover a vivência e a prática dos alunos do ensino fundamental, valorizando a heterogeneidade de cada sala.

De acordo com Barroso e Darido (2010), o voleibol é uma modalidade esportiva coletiva que, por sua essência lúdica, motiva e estimula os alunos, sendo propícia para o desenvolvimento de sua prática em diferentes etapas da educação. Essa característica ajuda na socialização dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento de habilidades motoras essenciais, como coordenação, agilidade e percepção espacial. Ao praticar o voleibol, os alunos exercitam também o trabalho em equipe, o respeito às regras e a cooperação. Nesse sentido, as aulas foram planejadas de forma diferenciada, visando atender às diversas necessidades das turmas.

METODOLOGIA

As atividades estão sendo desenvolvidas durante as aulas de Educação Física das duas escolas participantes. O voleibol foi desenvolvido ao longo do bimestre com as turmas do 8º e 9º ano, como consta na matriz de habilidades da Educação Física, de acordo com as habilidades propostas no segundo bimestre do Documento Curricular para Goiás (DCGO). Esse documento orienta o desenvolvimento de esportes coletivos enfatizando a vivência, compreensão tática e o protagonismo dos alunos.

A primeira aula foi aplicada com a turma do 8º ano e teve início com uma breve explicação sobre a modalidade, seguida de uma conversa com os alunos, perguntando se já conheciam ou haviam praticado alguma vez o voleibol. A turma, em sua maioria, relatou que já conhecia previamente o voleibol, no entanto nunca praticaram o esporte de forma regular. Por isso, optou-se por iniciar o conteúdo desde os fundamentos, como a manchete, o toque, o saque e a recepção. Também foram explicadas as regras básicas e as posições dos jogadores, visando que os alunos compreendessem a função de cada jogador dentro de quadra.

A organização das turmas foi de forma bem variada: em algumas aulas os alunos foram divididos para praticar fundamentos específicos, como o toque e manchete, e em outras foram realizados alguns jogos reduzidos visando avaliar de forma prática o grau de habilidades que os alunos tinham com o esporte.



Na sequência, foram realizadas atividades práticas voltadas ao fundamento do toque, proporcionando aos estudantes a vivência inicial do gesto técnico. Com o decorrer das atividades, foi observado que muitos alunos apresentavam dificuldades tanto na execução dos movimentos quanto na compreensão das propostas. Ao perceber tais dificuldades, optou-se por mudanças nas atividades por meio do jogo ou ludicidade. Darido (2003) destaca que atividades lúdicas tornam a aprendizagem mais prazerosa e significativa. Além disso, a mudança fez com que houvesse maior participação durante as aulas, colocando o estudante como sujeito ativo na construção de conhecimento, como defende Freire (1996).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa vivência evidencia a importância da diversificação de atividades e esportes nas aulas de Educação Física escolar, que vão além do futebol/futsal. Mesmo com a resistência de muitos alunos e alunas para participar das atividades propostas em aula, a inserção do voleibol mostrou-se positiva ao promover o engajamento, a socialização e o desenvolvimento de habilidades importante para o convívio em âmbito escolar. Além disso, ficou em evidência a importância de respeitar os limites e individualidades de cada aluno. Com isso, conclui-se que é fundamental proporcionar aos alunos a vivência de diferentes esportes e modalidades nas aulas de Educação Física, pois proporciona a construção de um ambiente mais inclusivo, participativo e formativo.

REFERÊNCIAS

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C.. **Voleibol escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 24, n. 2, p. 179–194, abr. 2010.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOIÁS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular para Goiás – Ampliado: Etapa Ensino Fundamental: componentes curriculares.** Goiânia: Seduc, 2020.

DARIDO, Suraya Cristina. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** São Paulo: Cortez, 2003.